

Título do Programa: Publicação Comunitária no Huambo

Organização Implementadora: Development Workshop (como organização líder), ADRA, FONGA, AIA

Pessoas Contacto: Carlos Figueiredo
Mary Daly

Principais obectivos: Estimular as comunidades a expressarem os seus valores. Estimular a auto-estima das populações desfavorecidas ajudando-as assim a mudarem a sua situação. Isto pretende ser conseguido essencialmente através de publicações produzidas pelas comunidades, retratando as suas experiências, opiniões e cultura.

Resumo do programa: O programa consistirá num conjunto de projectos a serem implementados em paralelo e de forma independente – mas em cooperação - em diferentes províncias: Huambo (onde já se iniciou uma fase piloto); Huíla, Benguela e Malanje (onde existem projectos com componentes de comunicação a nível comunitário); e Luanda (onde várias ONGs produzem boletins e pretendem reforçar os seu trabalho nesta área). Mantendo um estreito contacto com uma experiência semelhante que a African Community Publishing Development Trust (ACPDT) desenvolve no Zimbabwe, serão organizados vários workshop. Nessas acções de formação, membros de outras ONGs, de OCBS, em particular os que trabalham em mobilização comunitária, serão treinados nos métodos e propósito da publicação comunitária. Serão depois conduzidas várias iniciativas comunitárias de recolha, análise, edição, teste e publicação sobre temas escolhidos pelas comunidades envolvidas no projecto. Os materiais publicados, depois de testados, poderão ser usados como materiais de educação comunitária (alfabetização, educação cívica, etc).

No Huambo existe já uma rede de comités de água criados por um projecto de água e saneamento que, numa primeira fase, serão os principais focos deste trabalho (grupos criados no âmbito de um outro projecto de educação cívica serão também envolvidos). Entre estes comités serão recolhidas histórias individuais e serão feitos exercício de auscultação dos temas de conversas em locais públicos. Estas serão a base para a identificação de temas a aprofundar no desenvolvimento do programa. Em todas as províncias, as actividades de publicação comunitária usarão sempre que possível iniciativas de desenvolvimento comunitário em curso.

O projecto garantirá também a aquisição de materiais e equipamentos relacionados com a actividade de publicação comunitária.

Duração

Tres anos: 2000 - 2002

Área geográfica de actuação

O foco inicial, numa fase piloto, esta no Huambo, em particular no município sede.

Em seguida será feito o alargamento a outras províncias: Benguela, Luanda, Huíla e Malanje

Orçamento

Por cada província: USD 241,004.40 (inclui contribuição com 1/5 do orçamento nacional para actividades de coordenação e formação inter-provinciais)

Contribuição NiZA / Novib / PSO: 25 %	USD 60,251.10
Financiamento EU (solicitado): 75 %:	USD 180,753.30
NiZA admin costs (5%):	USD 9,035.00
Por província:	USD 189,788.30

Total 5 província: USD 948,941.50

Introdução

Em 1996, no âmbito do projecto Sambizanga, a DW organizou um curso de jornalismo comunitário, com o objectivo de capacitar pessoas de várias organizações a recolherem e tratarem de forma jornalística informação sobre a realidade das comunidades desfavorecidas. No curso, que incluía fotografia e escrita, foram envolvidos quadros de outras organizações como o FONGA e a ADRA.

Por outro lado, o FONGA, a ADRA e a AIA têm produzido boletins com maior ou menor regularidade e estão interessados em melhorar a sua qualidade e em reforçar o conteúdo dessas publicações no que toca às opiniões e experiências das comunidades.

O FONGA publicou já vários números do 'Ecos do Fonga' e a AIA tem mantido a publicação regular do 'CAA Report Sheet'. A ADRA vem fazendo um esforço no sentido de publicar em boletins a sua experiência de trabalho comunitário. A publicação dos boletins 'Humbi-Humbi' em Luanda, 'Parceiro' em Malanje, 'Kota Lunhihi' na Huíla e 'Omunda' em Benguela surgiram nessa perspectiva.

Nenhuma das iniciativas referidas esteve suficientemente enraizada nas comunidades e os produtos desenvolvidos nunca foram suficientemente dirigidos aos membros das comunidades.

O trabalho desenvolvido no Zimbabwe pela ACPDT veio dar inspiração a estas organizações que procuravam uma saída para um trabalho de produção de informação escrita com e para as comunidades. A ACPDT descreve o seu trabalho como 'educação para o desenvolvimento que cria habilidades, confiança e criatividade no seio dos membros mais oprimidos da sociedade, através do seu envolvimento na produção e distribuição de materiais de leitura e formação'.

Entretanto, a nível do Huambo algumas organizações (como, por exemplo, a ADRA angolana, DW e IECA) têm desenvolvido trabalho que, entre outras coisas pretende contribuir para a criação e reforço de lideranças a nível comunitário. Estas acções têm criado embriões de organizações comunitárias que são uma base que servirá para o arranque do trabalho de publicação comunitária.

Problemas sentidos

1. Apesar das iniciativas referidas acima e da preocupação de várias ONGs em terem uma intervenção que reforce a comunidade e suas organizações e instituições, a realidade é que existe débil liderança a nível da comunidade. As pessoas sentem-se fracas e como que vítimas das decisões de outrém. De certa forma, a prolongada situação de emergência e a forma de intervenção de muitas organizações tem frequentemente induzido uma atitude de passividade da parte das comunidades, e o enfraquecimento da sua auto-confiança relativamente à sua capacidade de resolverem os próprios problemas.
2. Existe um grande desconhecimento e incompreensão relativamente aos problemas e sentimentos das populações pobres e das populações das zonas rurais. Tanto nos media, nos meios políticos, como entre as ONGs, existe muitas vezes uma considerável distância entre o que é tomado como realidade e aquilo que é de facto vivido e sentido pelas populações.
3. Pode dizer-se que a falta de uma real pacificação e reconciliação tem também a ver com a dificuldade em se trazer para o nível dos media e da política a realidade sentida por grande parte da população e as suas opiniões.
4. O analfabetismo e a falta de capacidade em escrever as suas ideias, as suas histórias, as suas conquistas está fortemente ligada à falta de poder dos mais pobres. Por outro lado, a carência de material de leitura faz com que muitos percam as habilidades ganhas anteriormente no domínio da leitura e escrita.

A visão - abordagem do projecto

A intervenção do projecto consiste em:

1. Aproveitar a rede de comités de água (e outras organizações comunitárias como parteiras tradicionais, activistas de educação cívica, etc.) como base para o trabalho de publicação comunitária.
2. Usar a equipe de mobilização social do projecto de água da DW - Huambo e os quadros da ADRA, IECA e FONGA no Huambo para animar o processo de formação, pesquisa e publicação, assente na comunidade.
3. Estas equipes deverão organizar acções de formação e apoiar o processo de edição e impressão dos materiais produzidos. Isto deverá ser feito valorizando a cultura e formas de expressão locais (inclusive a publicação nos idiomas locais).

4. Através de todo o processo deverá ser estimulado o surgimento e reforço de lideranças locais. Estas lideranças deverão ser encorajadas a diagnosticar o meio (realizar pesquisas sobre a sua realidade), publicar os resultados dessas pesquisas e agir em função dos resultados dessas pesquisas.
5. A abordagem, o processo e os produtos deste projecto deverão ser difundidos junto de outras organizações que trabalhem desenvolvimento comunitário, como forma de facilitar a sua replicação.

QUADRO LÓGICO

Objectivos

Global - Aumentar a capacidade da comunidade para articular e representar os seus interesses.

Através do encorajamento dado pelos mobilizadores sociais e equipas de educação cívica, por um lado, e do treinamento em técnicas e meios materiais, deverá ser conseguido que as comunidades com quem trabalharmos expressem as suas ideias e experiências.

Específico - Criar um movimento de publicação comunitária ligado às iniciativas de desenvolvimento em Angola.

Livros e boletins com a experiência das comunidades e de intervenções de desenvolvimento serão produzidos e divulgados.

Resultados

1. Grupos comunitários com maior capacidade para conduzirem iniciativas locais de pesquisa e publicação
Através de acções de formação, e da manutenção de um ciclo de planeamento, implementação e avaliação, com os grupos comunitários referidos (comités de água, monitores de educação cívica, etc.) estes deverão ganhar capacidade para conduzir iniciativas locais de pesquisa cujos resultados serão publicados. Temas como água, energia, etc, poderão ser os escolhidos inicialmente.
2. Unidade de apoio à publicação comunitária criada no seio das ONGs envolvidas
No fim do projecto um grupo de quadros de ONGs nacionais deverão estar treinados em domínios como: publicação assistida por computador, fotografia, impressão, recolha de informação, facilitação de encontros, etc. Com a aquisição de equipamento e a utilização de equipamento já existente este grupo deverá formar uma unidade capaz de apoiar as iniciativas comunitárias de publicação.
3. Produtos obtidos através de pesquisas feitas pela comunidade que permitam um melhor conhecimento da realidade e opiniões das comunidades envolvidas no projecto
Durante todo o processo que terá como principal objectivo a criação de capacidade, serão produzidos materiais que mostrarão a realidade das comunidades tais como elas a vêem e descrevem. Esses materiais deverão ser publicados e distribuídos utilizando também as línguas nacionais.
4. Conhecimento público do processo e dos problemas comunitários aumentado
Com a publicação e multiplicação dos materiais referidos atrás e com acções específicas de divulgação (artigos em jornais) lançamento das publicações poderá conseguir-se um maior conhecimento público da realidade vivida pelas populações das aldeias e dos bairros periféricos (pobres) das cidades.

Actividades

Para o resultado 1. (Grupos comunitários com maior capacidade para conduzirem iniciativas locais de pesquisa e publicação)

- 1.1 Selecção dos grupos comunitários: recolha de histórias pessoais; reuniões com organizações comunitárias existentes. *Grande parte deste trabalho será feito em simultâneo com visitas de rotina organizadas para monitorar o funcionamento dos comités de água, de educação cívica, ou outros criados no âmbito de outros projectos.*
- 1.2 Workshop de formação e planificação. Escolha de um tema de pesquisa. *As histórias individuais recolhidas na actividade anterior servirão de base de trabalho para a formação. No fim desta formação será elaborada a programação das fases seguintes incluindo a escolha de temas que interesse pesquisar através de actividades futuras.*

- 1.3 Recolha de opiniões sobre o(s) tema(s) escolhido(s), compilação, tradução de e para as línguas (para produzir publicações bilingues), edição, impressão e teste.

Para o resultado 2 (Unidade de apoio à publicação comunitária criada no seio das ONGs envolvidas)

- 2.1 Workshops de formação em métodos e atitudes. *Estes workshops deverão ser replicações do workshop referido em 1.2. Enquanto que no primeiro os participantes serão essencialmente quadros de ONGs que trabalharão como animadores da publicação comunitária nestes, os quadros deverão ser co-facilitadores de workshops com membros de organizações comunitárias.*
- 2.2 Aquisição de equipamentos e materiais. *Algum material para publicação deverá ser adquirido bem como deverá ser melhorado algum do equipamento existente.*
- 2.3 Encontros inter-ONGs e comunicação inter-ONGs (encontros de rotina entre ACPDT, DW, ADRA, AIA, FONGA e IECA). *Em paralelo com o projecto de publicação comunitária, outras actividades relacionadas, como a publicação de boletins, continuarão em várias partes do país. Manter uma rotina entre as organizações que levam a cabo actividades de publicação e a equipe deste projecto será muito útil para o reforço dos vários envolvidos.*

Para resultado 3. (Produtos obtidos através de pesquisas feitas pela comunidade que permitam um melhor conhecimento da realidade e opiniões das comunidades envolvidas no projecto)

- 3.1 Treinamento e preparação (workshops com membros da comunidade que levarão a cabo as actividades de pesquisa). *Estando os grupos comunitários preparados para utilizar a metodologia, temas de pesquisa serão identificados e necessitarão de todo um processo de preparação*
- 3.2 Recolha de informação, tratamento e análise
- 3.3 Impressão e teste
- 3.4 Multiplicação e distribuição

Para o resultado 4. (Conhecimento público do processo e dos problemas comunitários aumentado)

- 4.1 Publicação nos boletins e jornais existentes de material seleccionado
- 4.2 Produção de boletins ou folhetos especiais sobre temas específicos.
- 4.3 Workshops de formação (serão destinados a divulgar a experiência ganha pelo projecto e beneficiarão organizações não envolvidas no processo desde o início)

Ligação com outros projectos ou iniciativas

Construção de Paz - DW, IECA, AIA, CICA, AEA, FONGA e ADRA (troca de temas e ideias, pessoas). Este projecto poderá cooperar com a publicação comunitária no tratamento de temas relacionados com a construção de paz (solidariedade em tempos de guerra, o medo e a coragem, etc)

Água e saneamento - DW (transportes, equipe de mobilização, computadores, pessoas, rede de comités). A equipe de mobilização social e a rede de comités de água será a principal base para a publicação comunitária no Huambo. Os temas relacionados com a água e saneamento que poderão ser pesquisados em colaboração com a comunidade são importantes para ajudar a ajustar a intervenção do projecto.

Educação Cívica - ADRA (impressora risograph, computadores, pessoas, boletins existentes) esta linha de trabalho tem muitos pontos objectivos em comum com a publicação comunitária: a criação de responsabilidade colectiva em relação à resolução de problemas que dizem respeito à comunidade.

Angonet – Os produtos da actividade do projecto de publicação comunitária poderão atingir um público mais vasto se a publicação electrónica for também usada. Assim, as publicações comunitárias poderão ser usadas pela Angonet para aumentar a sua divulgação.

Suposições e Riscos

Estamos a partir da suposição que apesar da insegurança que por vezes se vive existe entre a população uma grande vontade de exprimir as suas opiniões e as suas experiências (tanto positivas como negativas). Esta suposição parece verificar-se na curta experiência que foi desenvolvida desde fins do ano passado.

Dadas as profundas divisões que ainda se vivem na sociedade angolana existe o risco do projecto ser instrumento nos actuais conflitos. Estamos a supor que a publicação comunitária será rigorosamente usada como instrumento de capacitação das comunidades envolvidas e não como forma de endoutrinamento ou mobilização. Manter uma ampla base de organizações envolvidas e trabalhar de forma transparente será a melhor garantia de que esta suposição se concretiza.

Orçamento

Componentes provinciais

CATEGORIA	ITEM	Codigo	Custo mensal	Year 1 (2000) USD	Year 2 (2001) USD	Year 3 (2002) USD	Total USD
Pessoal	Tech. Assistance (ACPT)			5,000.00	5,000.00	5,000.00	
	Tech. Assistance (escritor angolano)			5,000.00	5,000.00	5,000.00	
	Local Staff (Nac. coordinator)			2,500.00	2,500.00	2,500.00	
	Local Staff (Prov.Coordinator)	00530	1000	12,000.00	12,000.00	12,000.00	
	Local Staff (contr. to mobiliz.)		40 x 12	5,760.00	5,760.00	5,760.00	
	Local Staff (contr. Pesq. na comunidade)		30 x 4 x 4	2,400.00	2,400.00	2,400.00	
	Local Staff (dact. e compos.)			600.00	600.00	600.00	
				33,260.00	33,260.00	33,260.00	99,780.00
Equipment	Copy Printer	00051		25,000.00			
	Câmara digital (Nikon)			1,000.00			
	Computadores + (upgrade dos outros) + portátil			6,000.00			
	Impressora portátil			600.00			
	Radio Motorola			700.00			
				33,300.00	0.00	0.00	33,300.00
Materials	Consumables (spare parts)	00440		300.00	300.00	300.00	
	Consumables (papel)			600.00	600.00	600.00	
	Consumables (copyprinter tinta + master)			1,200.00	1,200.00	1,200.00	
	Stationary (bloco, lápis, agrafadores, pasta de arquivo)						
	Stationary (blocos, esferográf)	00431		2,000.00	2,000.00	2,000.00	
				4,100.00	4,100.00	4,100.00	12,300.00
Training	Publications	00920		500.00	500.00	500.00	
	Printing & Reproduction	00912		5,000.00	5,000.00	5,000.00	
	Courses & Exchanges (Idas ao Zimbabwe)	00913		1,500.00	1,500.00	1,500.00	
	Workshops Nacionais (1 ano)			1000.00	1000.00	1000.00	
	Workshops locais (3 por ano)			3000.00	3000.00	3000.00	
				11,000.00	11,000.00	11,000.00	33,000.00
Travel &	Travel in Service (per diems)	00634		1,200.00	1,200.00	1,200.00	
	Communications (e.mail, tel)	00640		500.00	500.00	500.00	
	TAAG (nacional)			1,500.00	1,500.00	1,500.00	
				3,200.00	3,200.00	3,200.00	9,600.00
Transport	Vehicle Procurement (1 motor bikes)	00031		4,000.00			
	Spare Parts/Repairs	00615		500.00	500.00	500.00	
	Bycivles (10)			4,000.00			
	Insurance/Running Costs	00614		1,000.00	1,000.00	1,000.00	
				9,500.00	1,500.00	1,500.00	12,500.00
Program Costs	services (DW Luanda)	00826		9,436.00	5,306.00	5,306.00	20,048.00
Monitoring	Program Development	00831		2,000.00	2,000.00	2,000.00	
	Reporting & Evaluation	00833					
	Missions & Conferences	00914		1,000.00	1,000.00	1,000.00	
				3,000.00	3,000.00	3,000.00	9,000.00
NGO Admin @ 5%		00825		5,339.80	3,068.30	3,068.30	11,476.40
TOTALS				\$112,135.80	\$64,434.30	\$64,434.30	\$241,004.40

Cada provincia: **USD 241,004.40 (inclusivo 1/5 do orcamento nacional)**

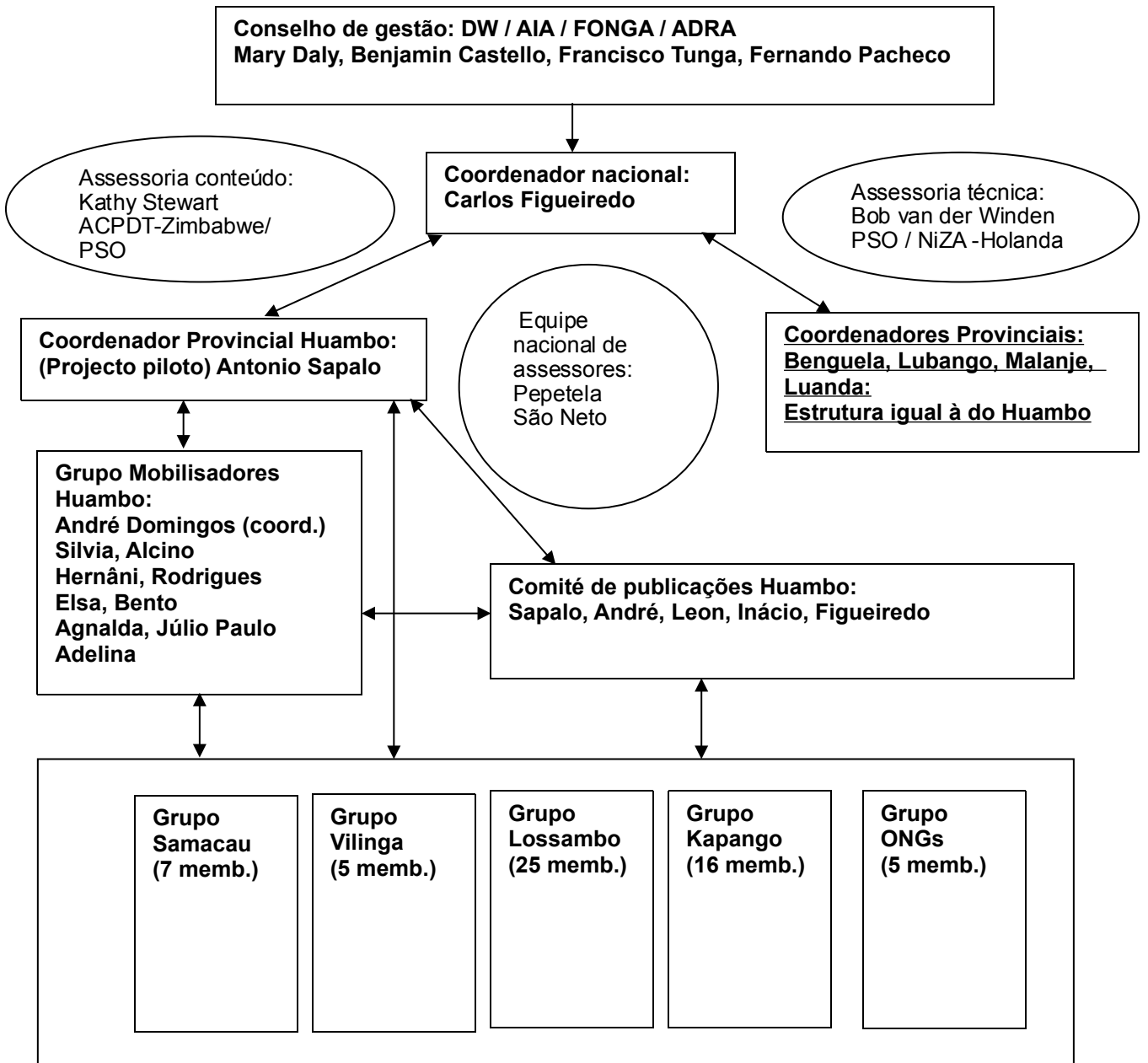
Funding NiZA / Novib / PSO: 25 % **USD 60,251.10**

Finance EU: 75 %:	USD 180,753.30
NiZA admin costs (5%):	<u>USD 9,035.00</u>
Per province:	USD 189,788.30
Total 5 provinces:	USD 948,941.50

Notas sobre o orçamento:

1. ACPDT Technical assistance – peritos que acompanham o projecto de publicação comunitária no Zimbabwe apoiarão a equipe angolana. O seu papel incluirá o aconselhamento, a condução de workshops, a avaliação dos materiais produzidos, etc. Serão usados fundos do Fundo Pessoal em Desenvolvimento (PSO-NIZA).
2. Technical assistance (escritor angolano) – terá o papel de ajudar as equipes provinciais a sintetizar as histórias recolhidas e a editar os materiais a publicar. Ajudará a garantir a qualidade das publicações. Serão também usados fundos PSO-NIZA.
3. Coordenador nacional – ajudará a manter a ligação entre as várias iniciativas de publicação comunitária a nível das diferentes províncias e a manter uma abordagem comum nessas várias iniciativas. Considerou-se 20 % do seu tempo para a actividade em cada projecto provincial.
4. Contribuição para os mobilizadores sociais. Calculou-se considerando que serão doze mobilizadores e que dedicarão 20 % do seu tempo a esta actividade.
5. Contribuição para os pesquisadores na comunidade. Quatro membros da comunidade que liderarão actividades de pesquisa durante quatro meses por ano em cada um dos grupos comunitários.
6. O orçamento para copyprinter inclui custos de transporte e, como noutros elementos do orçamento, inclui uma contribuição para o orçamento nacional (cada projecto provincial contribui com um quinto do custo de um copyprinter nacional).

1. ESTRUTURA PUBLICAÇÃO PARA COMUNIDADES, ANGOLA



RESPONSABILIDADES:

Coordenador Provincial Huambo: Gestão e manter contacto com as quatro partes da organização (grupos comunitários, mobilizadores, grupo publicação, assessores (inter)nacionais, nível nacional), Finanças, Gerir relatórios, Escutar, Inspirar, **Liderar**

Grupo Mobilizadores: Garantir rotinas - planos - actas dos grupos, Monitoria, Comunicação, Informar coordenador sobre os grupos, Recolher textos, Formação dos grupos durante ano, **Animar**

Comité de publicações Huambo: Ler textos, Perguntar, inspirar melhoramento dos textos, Estruturar material (textos, desenhos, fotografias), Recomendar temas, Aconselhar sobre qualidade, **Textos**

Grupos Comunitários: Escrever, Pesquisar, Desenhar, Liderança local, Organização, comunicação dentro das comunidades, Planos, Temas, Textos em bruto, Textos melhorados, **Conteúdo (como histórias individuais, pesquisa, etc.)**